

VITAMINA K (FITOMENADIONA)

Ações terapêuticas

Anti-hemorrágico.

Propriedades

A fitomenadiona (fitoquina) é a vitamina K sintética que exerce a mesma atividade que a vitamina K natural. Participa na síntese dos fatores de coagulação II, VII, IX e X e age como co-fator essencial na carboxilação pós-transducional dos precursores dos citados fatores de coagulação. Por seu caráter lipossolúvel é rapidamente absorvida no intestino somente se a bile estiver presente. A forma injetável é rapidamente absorvida. Uma vez absorvida, a vitamina K passa ao fígado e é totalmente aproveitada sem sofrer acúmulo. Atravessa a placenta e passa ao leite materno, por isso a leve avitaminose K comum no recém-nascido. Sua biotransformação é total e completa, por isso não é excretada pela urina e uma boa proporção aparece nas fezes. As hemorragias devidas à eficiência de vitamina K são controladas após 3 a 6 horas desde o início da administração oral. Na profilaxia da doença hemorrágica do recém-nascido a fitomenadiona é mais segura que os análogos hidrossolúveis da vitamina K.

Indicações

Transtornos da coagulação devidos à falha na formação dos fatores II, VII, IX e X, quando causados por deficiência de vitamina K (antibioticoterapia, mal-absorção) ou por interferência com a sua atividade (anticoagulantes tipo cumarina ou indandiona, salicilatos). Profilaxia da doença hemorrágica do recém-nascido.

Posologia

Profilaxia da doença hemorrágica do recém-nascido: uma dose IM de 0,5-1mg dentro da primeira hora de vida. Tratamento da doença hemorrágica do recém-nascido: 1mg via IM ou subcutânea; doses mais elevadas podem ser requeridas se a mãe consumia anticoagulantes orais antes do parto. Deficiência de protrombina induzida por anticoagulantes ou por outras causas: em adultos recomenda-se uma dose inicial de 2,5 a 10mg, que pode chegar a 25 e ainda 50mg; a resposta deve aparecer em 6-8 horas (via parenteral) ou em 12-48 horas (via oral).

Reações adversas


Após a administração IV de fitomenadiona ocorreram mortes. Rubor transitório e sensações de sabor peculiares; também pulso fraco, sudorese profunda, hipotensão, dispnéia e cianose. Com doses maiores a 1mg tem sido observada hiperbilirrubinemia no recém-nascido.

Precauções

A administração a pacientes tratados com anticoagulantes orais pode provocar fenômenos tromboembólicos. Os tratamentos prolongados não são seguros (toxicidade hepática) no paciente com doença hepática. Se a resposta à fitomenadiona não for imediata após a primeira dose, a presença de um problema congênito que origina a falta da resposta à vitamina K deve ser excluída. Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam

Interações

Anticoagulantes orais (anulação do efeito). Antiácidos que contêm alumínio, antibióticos de amplo espectro, latamoxef, quinidina, quinina, salicilatos em doses elevadas, sulfamidas antibacterianas, anticoagulantes derivados da cumarina ou da indandiona, colestiramina, colestipol, óleo mineral, sucralfato, dactinomomicina, primaquina.

Contra-indicações

A relação risco-benefício deve ser avaliada nos seguintes casos: deficiência de glicose-6-fosfato desidrogenase, disfunção hepática.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005